



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PEDREIRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

REGIANE BARBOSA DO NASCIMENTO GOMES

**A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DE
LEITORES:** uma reflexão no 9º ano do ensino fundamental

REGIANE BARBOSA DO NASCIMENTO GOMES

**A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DE
LEITORES: uma reflexão no 9º ano do ensino fundamental**

Monografia apresentada ao Curso de Letras da
Universidade Estadual do Maranhão –UEMA/CESP,
como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em
Letras – Habilitação Língua Portuguesa e Literaturas.

Orientador (a): Prof^ª. Esp. Anny Gabrielly Araujo dos
Santos .

Gomes, Regiane Barbosa do Nascimento.

A relevância da literatura infantil para a construção de leitores: uma reflexão no 9º ano do ensino fundamental / Regiane Barbosa do Nascimento Gomes. – Pedreiras, MA, 2024.

47 f

Monografia (Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus Pedreiras, MA, 2024.

Orientadora: Profa. Esp. Anny Gabrielly Araujo dos Santos.

1.Leitura infantil. 2. Literatura. 3. Leitor. 4.Professor. 5. Livro. I.Titulo.

CDU: 087.5:373.3

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445

REGIANE BARBOSA DO NASCIMENTO GOMES

A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA CONSTRUÇÃO DE LEITORES: uma reflexão nos anos finais do ensino fundamental.

Monografia apresentada ao Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/CESP, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa e Literaturas.

Orientador (a): Prof^ª. Esp. Anny Gabrielly Araujo dos Santos

Aprovado em: 30/07/2024

Nota: 9.7

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

ANNY GABRIELLY ARAUJO DOS SANTOS

Data: 05/11/2024 20:45:34-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Esp. Anny Gabrielly Araújo dos Santos (Orientadora)

Especialista em Docência do Ensino Superior -FEMAF

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



Documento assinado digitalmente

RUTH JONIELLE CARVALHO NOVAIS DE SOUSA

Data: 07/11/2024 21:52:31-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Esp. Ruth Jonielle Carvalho Novais de Sousa Leite

Especialista Metodologia Ensino em Língua Portuguesa -FEMAF

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



Documento assinado digitalmente

RAYANE FIGUEIREDO DE FREITAS MAGALHÃES

Data: 06/11/2024 16:52:49-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Esp. Rayanne de Freitas Magalhães

Especialista em Docência do Ensino Superior - PROMINAS

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Ao Deus da minha vida ,que me deu forças para chegar até aqui.Ao meus esposo e filhos , pelo incentivo aos meus estudos ,aos meus pais por sempre acreditarem em mim ,a minha sobrinha Leticia Nascimento que é uma das pessoas que me apoia em tudo, aos demais familiares, e amigos,que sempre direcionaram palavras de apoio.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, Ele é o motivo da minha força , nada consigo sem a permissão dele . Toda honra e glória seja dada a Ele.A professora Anny Gabrielly , pelas orientações e pelo esforço, que tornou possível a realização e conclusão deste trabalho.Ao meu esposo peça fundamental , nesse processo , a professora Rayane Freitas pelas palavras de incentivo e positivas direcionadas a mim ,também a professora Ruth Jonielle pela forma como me direcionou quando fui sua aluna .

A todos os professores da UEMA,em especial Luysiene e Luciana que colaborou para que tudo se concretizasse, aos meus companheiros de turma por compartilharem o conhecimento, e a vivência acadêmica nessa disciplina .Enão poderia deixar de citar a todos que de alguma forma me ajudaram na conclusão deste trabalho.

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.”

(Albert Einstein)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a relevância da literatura infantil na construção de leitores. Como percurso metodológico para essa pesquisa, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, com uma abordagem qualitativa e descritiva. Refletir sobre o ensino da literatura infantil é propor uma nova maneira de ensinar. Portanto, é pertinente questionar qual a relevância da efetivação do ensino de literatura infantil para a formação de leitores. A pesquisa evidencia que a exposição precoce à literatura infantil enriquece o vocabulário, melhora a habilidade de expressão oral e escrita, e incentiva o pensamento crítico e criativo. A literatura infantil, com suas narrativas envolventes e ilustrações atraentes, desperta a curiosidade das crianças e as motiva a explorar o mundo dos livros. Esse processo de imersão literária desde cedo é crucial para criar uma base sólida para a alfabetização e para o amor pela leitura, que se estende ao longo da vida escolar e além. Os resultados preliminares indicam que a atuação do professor como mediador é fundamental para a formação desse leitor assim como o apoio da família e escola. Desse modo, o estudo sugere que a integração da literatura infantil no currículo escolar contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades leitoras e para a formação de leitores críticos e proficientes. Por fim, mostra que a literatura infantil não só enriquece o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, mas também desempenha um papel crucial na formação de uma sociedade leitora e crítica.

Palavras-chave: Leitura infantil ;Literatura ;Leitor ;Professor ;Livro .

ABSTRACT

This research aims to present the relevance of children's literature in building readers. As a methodological path for this research, bibliographic and field research was used, with a qualitative and descriptive approach. Reflecting on the teaching of children's literature is proposing a new way of teaching. Therefore, it is pertinent to question the relevance of teaching children's literature for the training of readers. Research shows that early exposure to children's literature enriches vocabulary, improves oral and written expression skills, and encourages critical and creative thinking. Children's literature, with its engaging narratives and attractive illustrations, awakens children's curiosity and motivates them to explore the world of books. This process of literary immersion from an early age is crucial to creating a solid foundation for literacy and a love of reading, which extends throughout school life and beyond. Preliminary results indicate that the teacher's role as mediator is fundamental to the development of this reader, as well as support from family and school. Thus, the study suggests that the integration of children's literature into the school curriculum contributes significantly to the development of reading skills. and for the formation of critical and proficient readers. Finally, it shows that children's literature not only enriches children's cognitive and emotional development, but also plays a crucial role in the formation of a reading and critical society.

Keywords: Children's reading; Literature; Reader; Teacher; Book.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL	13
2.1 O início da literatura infantil no Brasil	14
3 LITERATURA INFANTIL: reflexões iniciais sobre sua importância.	16
3.1A Literatura infantil como fonte para o conhecimento	19
3.2 A contação de histórias como meio pedagógico no desenvolvimento de leitores	20
4 O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA.....	23
4.1 A relação entre família e escola no despertar pela leitura	25
4.2 O papel do professor como incentivador da leitura.....	27
5 METODOLOGIA	29
6. RESULTADOS DA PESQUISA	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
APÊNDICE	46
ANEXOS	47

1 INTRODUÇÃO

Esta trabalho é resultado de uma pesquisa sobre a literatura infantil e foi realizada em uma escola de rede privada nos anos finais do Ensino Fundamental na cidade de Pedreiras-Ma, esse trabalho tem grande contribuição para acadêmicos e professores assim como para área de educação, uma vez que trata de um tema que contribui com o desenvolvimento da cognição humana, trazendo sua colaboração para a formação crítica e moral do indivíduo. A importância da leitura para esses escritos é indiscutível, pois é através da leitura que adquire-se acesso a informações das histórias, das culturas e hábitos de vida, das mais diferentes épocas e diferentes sociedades.

Contudo, este trabalho aborda a relevância da literatura infantil na construção de leitores críticos. Observa-se que o ser humano tem a necessidade de uma construir a sua consciência ética e moral, existe nele a necessidade de uma educação que possa prepará-lo para a vida em sociedade. Por essa razão há a necessidade de compreender como a literatura infantil contribui na construção desse leitor, uma vez que essa formação irá integrar esse indivíduo dentro da sociedade.

A partir disso, surgem vários campos onde a literatura infantil traz suas contribuições, como: a escola, a sociedade, a família, a formação da criança, pois no processo de construção desse ser é primordial que a família a sociedade e escola, conduza esse processo de formação. Fica evidente que na maioria das vezes a escola tenta colocar o educando como desinteressado, porém, percebe-se que grande parte dos alunos que possui um poder aquisitivo maior, tem mais acesso aos livros enquanto os alunos que não tem uma condição financeira favorável ficam desmotivados e desinteressados pela leitura.

A pesquisa tem como objetivo geral: Mostrar a relevância da literatura infantil como meio para a construção de leitores, mostrando caminhos para que a família, escola e o professor possa apoiar-se na construção desse processo, os objetivos específicos consistem em analisar os desafios que os leitores enfrentam para poderem ter acesso as práticas de leitura, refletir sobre o papel do ensino de literatura infantil bem como a relevância de se trabalhar a literatura infantil de maneira contextualizada para a construção de leitores.

Refletir sobre o ensino da literatura infantil é propor uma nova maneira de ensinar. Portanto é pertinente questionar qual a relevância da efetivação do ensino de literatura infantil para formação de leitores? Trazendo assim uma contribuição significativa no desenvolvimento desse indivíduo.

É notório que na atualidade muitos pais não possam ter o conhecimento dos benefícios das práticas de leitura, dessa forma este estudo para a área de Letras é importante, uma vez que o mesmo irá contribuir de forma significativa para o aprimoramento docente colaborando com pais alunos e professores, como fonte de pesquisas. Podendo melhorar o conhecimento de pais, acadêmicos, professores, pois ele abrange várias áreas e na área educacional irá servir como ferramenta de estudos para os professores melhorarem suas práticas dentro desse âmbito.

Este trabalho está dividido em capítulos, onde o primeiro fala sobre: Breve histórico da literatura infantil: o segundo capítulo vem falar sobre: A literatura infantil reflexões iniciais sobre tema, os subtítulos que são: a literatura infantil nos anos iniciais como fonte para o conhecimento; a contação de histórias como meio pedagógico no desenvolvimento de leitores; o capítulo quatro cita a necessidade da família no processo do desenvolvimento da criança os subtópicos são: a relação entre família e escola no despertar pela literatura e o papel do professor para incentivo da literatura.

Baseado nisso a metodologia empregada para a elaboração desta pesquisa classifica-se como descritiva está utilizará o método hipotético dedutivo, bem como a pesquisa de campo no procedimento de caráter bibliográfico, ao qual serão colocadas, informações da própria Constituição Federal e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Assim como o uso de autores e entrevistas com professores e alunos que fazem parte do processo dando assim veracidade a pesquisa, tem natureza qualitativa e quantitativa, essa abordagem surgiu das disciplinas de estágio e as vivências em sala.

O prazer pela leitura é uma construção árdua que não nasce do dia para a noite, o professor tem um grande desafio, atrair os alunos, que através do conhecimento possam ter uma visão de mundo conseguindo ler e interpretar o que ver para assim conseguir construir sua forma de pensar. Esta abordagem tem grande relevância, pois muito já se discutiu sobre a formação efetiva de leitores, nessa perspectiva, o maior despertar pela curiosidade acontece na infância, onde o aluno tem os primeiros contatos com o ensino de forma organizada.

Deste modo o gosto por ler tem sido um desafio pois a era digital abrange um mundo de praticidade. Mas não é por isso que os professores não podem ultrapassar esses obstáculos e proporcionar que esse aprendiz desenvolva seu pensamento crítico.

2 BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL

O histórico de surgimento do tema literatura infantil começa a ser ter início no em meados do século XVIII, e tratada em vários eventos, nos quais percebia-se a relevância da literatura na formação das crianças. Quando fala-se em literatura infantil logo temos a certeza de que essa categoria é colocada a um público específico, mas nem sempre do vista dessa forma. Segundo Zilberman (1985,p.13) afirma que :

[...] a concepção de uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação específica, só acontece em meio à Idade Moderna. Esta mudança se deveu a outro acontecimento da época: a emergência de uma nova noção de família, centrada não mais em amplas relações de parentesco, mas num núcleo unicelular, preocupado em manter sua privacidade (impedindo a intervenção dos parentes em seus negócios internos) e estimular o afeto entre seus membros.

Percebe-se que somente a partir dos meados do século XVIII , passar a ter um novo olhar em relação as crianças, que nessa época era tratada como adulto, não existia uma especificidade para atender -las, não havia uma leitura específica para elas. Somente depois começa um novo olhar para a criança como um ser que precisa de um atendimento diferente de um adulto. Após a segunda metade do século XIX, foi sistematizando os estudos e agregando métodos que pudessem atender a criança de uma forma mais lúdica.

É por meio da literatura infantil que o indivíduo começa a construir o seu mundo de magia e sonho fazendo com que ele desenvolva suas habilidades cognitivas, com isso contribuindo para sua percepção do que é real e o que é imaginário.

A literatura infantil é muito mais do que simples histórias para prender as crianças; ela ocupa um papel determinante no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos leitores. Ao falar sobre a importância dessas obras, notamos que elas não apenas alimentam a imaginação, ensinam valores, expandem o vocabulário e possibilitam momentos de ligação entre adultos e crianças.

Literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização. (Coelho, 2000 p. 27).

É notório que a literatura é uma arte, com isso, através dela pode-se desenvolver a criatividade, trata-se de um recurso fundamental para a construção da criatividade do indivíduo, como o autor pontua acima, é por meio dela que se contempla o imaginário e o real, buscando assim os ideais e sua possível ou impossível realização.

Além de aguçar a criatividade, a literatura infantil apresenta às crianças e

adultos um modelo para se verem retratados nas histórias, colaborando para entender e processar suas próprias experiências e emoções. Personagens como heróis corajosos, amigos fiéis e que superam desafios motivam os jovens leitores a desenvolverem empatia e a lidarem com questões complexas de uma forma coerente e segura.

Pensar sobre a literatura infantil coloca-se a responsabilidade dos autores e ilustradores em criar obras que sejam inclusivas, diversificadas e culturalmente importantes. Essas histórias não apenas educam, mas também moldam a visão de mundo das crianças, promovendo valores de tolerância, respeito e igualdade desde cedo. Santos (2017, p. 2) afirma que:

A literatura infantil contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para identificação pessoal da criança, propiciando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

É notório que, ao mergulhar nas linhas de um livro infantil, não é apenas proporcionar entretenimento, é construir uma base para formação de um futuro de leitores críticos, criativos e humanos. A literatura infantil é uma joia que não apenas enriquece a infância, mas também prepara as crianças para enfrentar o mundo com compreensão e imaginação.

Assim, através dos livros, o indivíduo não apenas aprende a ler, exploram novos universos e se desenvolvem de forma integral.

2.1 O início da literatura infantil no Brasil

A literatura infantil no Brasil teve início no ano 1808, com o desenvolvimento da Imprensa Régia que trouxe grandes evoluções para o país. Nesse período, obras estrangeiras começaram a circular no país, especialmente fábulas e contos de fadas europeus, que foram adaptados para o cenário brasileiro. De acordo com Cademartori:

A literatura infantil nasce a partir de algumas transformações sociais e tem suas origens na Europa. Apesar de já existir manuscritos destinados às crianças, como tratados de pedagogia, escritos pelos protestantes com fins religiosos, a literatura pedagógica, na cultura erudita e a literatura oral, de vertente popular, o francês Charles Perrault é considerado o pioneiro da literatura infantil. No século XVII, Perrault coleta narrativas populares e lendas da Idade Média e adapta-as, atribuindo-lhes valores comportamentais da classe burguesa, constituindo os chamados contos de fadas (Cademartori, 1986,p.17).

Neste contexto, obras estrangeiras começaram a circular, mas foi com o surgimento de autores brasileiros dedicados exclusivamente a literatura infantil que o gênero ganhou força, como Monteiro Lobato, por exemplo com a publicação, a menina do narizinho arrebitado, que mostra a identidade do campo e características peculiares do

povo brasileiro. Para Cademartori (1986, p.43) “Considerando que as obras adaptadas eram de origem europeia, o primeiro registro de literatura infantil brasileira dá-se pelas mãos de Monteiro Lobato, em 1920, com a obra *A menina do narizinho arrebitado*” .

Lobato foi um grande propulsor da literatura infantil no Brasil, trazendo atributos da cultura brasileira para suas histórias e incentivando o prazer da leitura entre as crianças.

No ano 1960, a literatura infantil passou por um período de renovação, com autores como Ziraldo, Ana Maria Machado e Ruth Rocha trazendo novas perspectivas e estilos para as histórias infantis. Esses escritores exploraram temas atuais e questões sociais em suas obras, contribuindo para a diversidade e enriquecimento da literatura infantil no país.

Atualmente a literatura infantil brasileira conta com uma grande variedade de autores e obras, que abrangem desde clássicos da literatura mundial até produções mais recentes e inovadoras. A importância da literatura infantil para o desenvolvimento das crianças e para a formação de leitores críticos e conscientes é real e valorizada no Brasil, o que torna este um ambiente produtivo e diversificado dentro do contexto literário nacional.

3 LITERATURA INFANTIL: reflexões iniciais sobre sua importância.

Para compreender a importância da literatura infantil dentro processo de construção de um leitor, há a necessidade em refletir sobre seu conceito, a literatura infantil é um amplo universo a ser compreendido tanto sua relevância como seus benefícios pois é uma ferramenta que contribui pra todas as fases da vida. Com base nisso Coelho (1986), traz essa afirmativa :

literatura é arte, é um ato criativo que, por meio da palavra, cria um universo autônomo, realista ou fantástico, onde os seres, coisas, fatos, tempo e espaço, mesmo que se assemelhem ao que pode-se reconhecer no mundo concreto que nos cerca ali transformado em linguagem, assumem uma dimensão diferente: pertencem a um universo da ficção.

Esta ferramenta é muito importante, pois se a criança tiver o contato desde cedo com as historinhas literárias irá despertar nela o gosto de ler, sendo a leitura indispensável no processo de formação do indivíduo, construir esse leitor não é tarefa fácil, mas a literatura infantil abre portas para o professor aperfeiçoar esse leitor. A importância da literatura infantil deve ser reconhecida como o alicerce para a formação de leitores assíduos desde a infância. Tal perspectiva norteia o desenvolvimento da comunicação, da escrita e do hábito de fazer com que cada indivíduo seja capaz de ter prazer pela leitura.

É amplamente reconhecido que, a cada dia, as coisas evoluem de maneira crescente em um mundo tecnológico onde a mídia está inserida na sociedade. Por essa razão, torna-se necessário considerar ferramentas que contribuam para a formação de bons leitores, responsabilidade que não recai apenas sobre a escola, os pais são indispensáveis em despertar nos filhos o prazer pela leitura. É o que afirma Bamberger:

O desenvolvimento de interesses e hábitos de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora através das influências da atmosfera cultural geral dos esforços conscientes da educação e bibliotecas públicas (Bamberger, 2000, p.43).

Atualmente nas escolas nota-se que existem alunos que não conseguem ler nem escrever e dificilmente elaborar pensamentos a cerca de alguns assuntos, como citado anteriormente se esse aluno não tem ajuda na família ele terá dificuldade pra se adaptar no ambiente escolar. Percebe-se que na maioria das vezes, a família não tem consciência do seu papel, então diante disso o professor precisa buscar meios que contribuam com esse aluno e a literatura infantil será essa ferramenta capaz de melhorar esse indivíduo.

É relevante a literatura infantil dentro do ambiente escolar/familiar, pois é

através dela que o aluno irá descobrir esse universo servindo de base para a sua formação como ser social e crítico, o hábito e prazer pela leitura deve ser formado desde dos primeiros anos de vida para que nas fases seguintes esse aprendente não olhe para os livros como algo chato e obrigatório.

A escola e a família têm o papel de oferecer ao aluno a condição de construir sua cidadania formando esse aluno para a vida.

O artigo 205 da Constituição Federal ressalta que “a educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”(Brasil, 1988, p.136).

É perceptível que a citação acima, a escola, estado e a família tem o papel de desenvolver esse cidadão usando as ferramentas possíveis para o desenvolvimento com isso é necessário ressaltar que a literatura infantil contribuirá para o desenvolvimento desse indivíduo. A literatura infantil é a obra que leva a criança ao mundo da leitura, a poesia, os contos de fadas, os cordéis serão importantes nessa construção de levar o aluno a ter prazer pela leitura pois são histórias divertidas e esse ser em formação é motivado tanto pelo o que ver como pelo que ouve. Desta forma começará a ter contato com a literatura infantil e assim, será possível formar seu pensamento crítico tornando-o um bom leitor na sua fase adulta.

O desenvolvimento de métodos que possam contribuir com o processo de leitor em formação vai muito além da sala de aula, buscar algo que lhe envolva, é um processo que deve ser feito primordialmente no seio familiar. Historicamente é perceptível que o ato de ler não é cultura no país, por isso há a necessidade em se pensar em formas que envolva esse leitor. Como afirma Yunes (1984, p. 53): “O estímulo sistemático à leitura deveria ser meta prioritária em países em via de desenvolvimento”.

Constata-se no Brasil que o hábito de ler não representa uma tradição e por isso, a motivação através de técnicas específicas deve ser encarada como um campo de estudo e pesquisa de novas modalidades que visem à aproximação do livro com o leitor.

De fato essa é uma afirmativa que se pode constatar desde muito cedo nas escolas, é preciso analisar que métodos estão sendo usados pra desenvolver esse leitor, mas ao falar em leitura, o primeiro pensamento que surge é como o professor deve trabalha-la na escola uma vez que ele é fundamental para formação desse leitor.

Nesse processo o aluno precisa se sentir livre, o ambiente é de fundamental, para esse desenvolvimento. Ler história é muito bom imagine se o professor tiver métodos

pra executar isso. A leitura infantil deve-se começar desde dos primeiros anos de vida escolar da criança pois esse é um passo importante na formação desse indivíduo leitor. A literatura infantil pode ser contada, narrada, discutida, imaginada, entre tantos passos que se pode criar. O professor precisa estar ciente dessa tarefa, pois se ele evidenciar essas construções desde os primeiros anos esse aluno será motivado a ler.

Conto histórias para formar leitores; para fazer da diversidade cultural um fato: valorizar as etnias; manter a História viva; para se sentir vivo; para encantar e sensibilizar o ouvinte; para estimular o imaginário; articular o sensível; tocar o coração; alimentar o espírito; resgatar significados para a nossa existência e reativar o sagrado (Busatto, 2003, p. 45- 46).

Conforme o autor coloca acima há a necessidade de histórias para formar leitores, e essa tarefa surge a partir das escolhas textuais, a leitura mantém-se viva, é através dela que adquire-se e estimula o imaginário o lado sensível do indivíduo, é com as histórias infantis que viajamos pra construir o nosso senso crítico, é por essa razão que a literatura infantil faz parte desse aprimoramento, o contato com os primeiros contos de fadas, contados nos anos iniciais da escola, torna-se uma memória de longo prazo.

Estratégias nunca serão dispensadas quando o assunto for leitura e o professor precisa a cada dia estudar formas, mais atrativas para conseguir desenvolver esse leitor, e a literatura infantil será essa base onde esse processo se dará desde ensino infantil até os anos finais do ensino fundamental. Cunha (1974) afirma que:

A Literatura Infantil influi e quer influir em todos os aspectos da educação do aluno. Assim, nas três áreas vitais do homem (atividade, inteligência e afetividade) em que a educação deve promover mudanças de comportamento, a Literatura Infantil tem meios de atuar (Cunha, 1974, p.45).

Atualmente, a literatura infantil, através do seu abundante conjunto e diversidade de gêneros, coloca à disposição dos interessados uma série de obras que podem ser examinadas para despertar as crianças para a leitura. Vê-se que são tantas as contribuições na tentativa de construir esse leitor é comprovado que a literatura infantil trabalha a inteligência e afetividade visto que ao ter contato com os livros nota-se uma mudança nesse aspecto.

Por conta disso, a literatura infantil tenta de forma sistematizada trazer padrões para contribuir com a formação desse indivíduo. O contato com as histórias e com o livro desde muito cedo, ajudará a criança a ganhar força em si mesma e prazer pelas conquistas de novas histórias, novos aprendizados tornando futuramente um bom leitor.

3.1A Literatura infantil como fonte para o conhecimento

A literatura infantil é importante na construção do conhecimento, pois desenvolve o pensamento cognitivo, além de instruir, educar, dar para esse leitor fontes para evoluir. Tornando-o capaz de interagir no meio social. Segundo Coelho (2000, p.29):

Desde as origens, a literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou as ações; e sobre os espíritos, nos quais se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem [...]. No encontro com a literatura (ou com a arte em geral) os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade.

O autor ressalta que as obras literárias tem esse poder de conduzir a mente humana para a busca de novos conhecimentos, sendo ela fonte inesgotável para aprimorar o saber. Neste sentido fica claro considerar que embora a criança traga consigo seus conhecimentos prévios, como sua etnia, religião, a literatura será mais um suporte na formação desse ser. Tendo em vista que não se pode desconstruir o conhecimento que esse sujeito traz consigo.

Os livros de literatura infantil precisam buscar uma linguagem clara e divertida sempre, pois a criança para ter interesse pela leitura precisa se sentir incluída dentro de cada história. Sem esses subsídios não será possível esse ser alcançar seu lado imaginário, uma vez que a literatura infantil precisa ser bem trabalhada para que ela sirva como um agente de aprendizagem, com os livros ela conseguirá descobrir primeiramente a leitura de imagens.

Todos os questionamentos levantados permite-se perceber que a literatura infantil é uma ferramenta pedagógica que irá desenvolver o saber do indivíduo dando a ela a oportunidade de desenvolver a leitura dentro dos anos iniciais tornando-o um ser crítico, capaz de guardar informações que precisará para interagir no meio social. E o que afirma Mallmann (2011, p.14): “A literatura infantil é um recurso fundamental para a formação do sujeito, de um leitor crítico e ainda desenvolver os valores morais.”

Dessa forma é perceptível que a literatura infantil possui atributos para desenvolver um bom leitor, ela é capaz de construí-lo e ainda fazer com que esse indivíduo se torne um leitor crítico, podendo criar seus próprios saberes. As obras infantis desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional do ser humano. Sendo uma fonte de entretenimento, os livros infantis introduzem conceitos

básicos de linguagem, cultura, valores e padrões sociais. Ao analisar mundos imaginários e realidades diversas, o ser humano desenvolve habilidades críticas, como a capacidade de compreensão e a empatia.

Nos primeira fase de vida, a mente está em pleno desenvolvimento e a leitura fornece estímulos que são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento abstrato. Histórias bem elaboradas e ilustrações ricas em detalhes ajudam a expandir o vocabulário e a estimular a imaginação, facilitando a compreensão de narrativas e a construção do eu. Segundo Zilberman (1994, p.22) ele argumenta que:

A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente. Assim, por mais exacerbada que seja a fantasia do escritor ou mais distanciadas e diferentes as circunstâncias de espaço e tempo dentro das quais uma obra é concebida, o sintoma de sua sobrevivência é o fato de que ela continua a se comunicar com o destinatário atual, porque ainda fala de seu mundo, com suas dificuldades e soluções, ajudando o, pois, a conhecê-lo melhor.

Com base na fala do autor, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento emocional das crianças. Por meio dos personagens e os acontecimentos, enfrentados nas histórias, o indivíduo tem a capacidade de lidar com emoções e resolver problemas. Obras que abordam temas como amizade, diversidade e superação de desafios são especialmente valiosos, pois ajudam a firmar uma base sólida de valores e competências socioemocionais.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento da criatividade e do prazer pela leitura. A literatura infantil, com sua linguagem acessível e tramas cativantes, pode despertar no indivíduo o amor pelos livros, incentivando-as a se tornarem leitores ao longo da vida. Este hábito de leitura contínua tem impacto direto no desempenho acadêmico e na capacidade de aprender ao longo da vida.

É relevante trazer também que ela é uma ferramenta poderosa para a inclusão e a representação. livros que apresentam personagens de diferentes etnias, culturas e condições sociais promovem a compreensão e o respeito pela diversidade, colocando as crianças para viverem em uma sociedade.

3.2 A contação de histórias como meio pedagógico no desenvolvimento de leitores

A contação de história levam o ser humano a construção de uma aprendizagem significativa, tornando possível uma elevação de aquisição de conhecimento de mundo e de sua identidade cultural e histórica, visto que desde os tempos primórdios pode-se evidenciar tal afirmação.

Foi graças à tradição oral que muitas histórias se perpetuaram, sendo transmitidas de uma geração para outra. Tudo começou em uma caverna, quando os primeiros caçadores e coletores se reuniram em volta das chamas da fogueira para contar histórias uns aos outros, sobre suas aventuras na luta pela sobrevivência, para dar voz à percepção fenomenológica dos eventos naturais e sobrenaturais, e, assim, entrar em conformidade com a ordem social cósmica. (Prieto, p.19, 2011).

A história contada ultrapassa gerações é através dela que os seres humanos conseguiram reunir conhecimentos que possibilitou as vivências em comunidades, e eternizaram suas memórias e ideias, pois não houve povo que não contou. A contação estimula a imaginação, favorece o aprendizado e desenvolve a fala podendo melhorar o letramento e os processos de ensino e aprendizagem na escola.

Nota-se que a grande maioria dos educadores ainda não despertaram para olhar o quanto as histórias contadas podem contribuir como meio pedagógico em suas aulas, visto que é uma ferramenta que em muitos casos é usado como o momento divertido para atrair a atenção das crianças. Ao ler uma história no ambiente escolar faz com que o professor consiga prender a atenção desse ser, fazendo com que ele tenha interesse naquilo que está sendo reproduzido.

A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental. A escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. (Souza e Bernardino, 2011, p. 237)

É de suma importância que essa estratégia seja implementada na educação infantil e no ensino fundamental. A contação de histórias estimula a imaginação, contribui para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e melhora a leitura e a escrita. Com isso potencializará essas competências. Diante dessas afirmações, pode-se refletir sobre o incentivo da leitura na sala de aula não apenas ao livro didático que faz parte da rotina do aluno, mas o professor proporcionar momentos de contação de histórias contribuindo assim com a evolução dessa criança desde de cedo.

A contação de histórias é uma prática antiga que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano, especialmente na formação de leitores. Utilizada como ferramenta pedagógica, essa técnica promove não apenas o prazer pela leitura, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ainda tecendo comentários sobre a importância da literatura, Abramovich (1995, p. 16) ,“ É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, é ter um caminho absolutamente

infinito de descobertas e de compreensão do mundo”.

Como o autor discorre que a contação de histórias é um método na formação de qualquer criança e o ouvir histórias faz com que essa escuta se torne um início de aprendizagem que posteriormente trará frutos para a formação de um futuro leitor.

Ao ouvir histórias, a exposição a novas palavras e estruturas sintáticas, facilita a obtenção da linguagem e a alfabetização na fase inicial do indivíduo leitor. Com isso, a narrativa sequencial das histórias ajuda no entendimento da lógica temporal e sequência de ideias, competências essenciais para o desenvolvimento da leitura e a escrita. Coelho (2000,p.45).A literatura infantil é um instrumento valioso na formação de crianças críticas e criativas, pois oferece à criança a possibilidade de vivenciar experiências, refletir sobre elas e transformá-las em conhecimento.

Sabe -se que emocionalmente, as histórias proporcionam um espaço seguro para as crianças explorarem e expressarem seus sentimentos. Personagens e enredos variados permitem que as crianças se identifiquem com diferentes situações e emoções, ajudando-as a desenvolver empatia e autoconhecimento e tornando essa criança um adulto que seja capaz de distinguir seus conflitos de medo e ansiedade.

A contação de histórias também desempenha um papel crucial no desenvolvimento social das crianças. Ao ouvir histórias em grupo, elas aprendem a compartilhar, a respeitar a vez do outro e a colaborar. As discussões que seguem a contação de histórias incentivam a troca de ideias e a argumentação, habilidades importantes para a convivência em sociedade. Além disso, muitas histórias carregam ensinamentos morais e éticos, transmitindo valores fundamentais para a formação do caráter. Abramovich (1989, pág.16), afirma que:

É importante para formação de qualquer criança ouvir muitas histórias, escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor e ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão de mundo. Como o autor relata a contação de histórias é o método que no futuro transforma o indivíduo em um futuro leitor sendo o caminho para as descobertas e compreensão de mundo , ouvir histórias vai muito além de escuta-lás , mas sim um meio pedagógico no qual desenvolve o indivíduo para a descoberta de mundo.

4 O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA

Observa-se que a leitura é um processo de suma importância na vida de qualquer indivíduo, dentro do aspecto social, cultural e moral, é através da leitura que temos a compreensão de mundo. Desde a infância até a vida adulta, a leitura oferece muitos benefícios que vão além da simples decodificação de palavras.

Ler não é somente decifrar palavras, ou um fazer sem sentido nenhum, o leitor precisa ter uma compreensão do que está lendo e posteriormente poder colocar o conhecimento que adquiriu em benefício próprio e também das pessoas que o cercam. Como afirma Paulo Freire:

[...] a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica na continuidade da leitura daquela. Na proposta a que me referi acima este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita flui do mundo através da leitura que dele fazemos. Podemos ir mais longe e dizer que a leitura do mundo é uma maneira de transformá-lo através de nossa prática consciente (Freire apud Abreu (org.), 1995, p. 44).

A Leitura eficiente produz frutos que pode nos levar a uma dimensão maior, capaz de transformar a realidade com atitudes conscientes e afetivas em relação ao próximo, pois é através da leitura que se passa informações que ultrapassam gerações.

O desenvolvimento da leitura é um processo progressivo e complexo fundamental para o aprendizado educacional e pessoal dos indivíduos. Esse processo está dividido em vários períodos, cada um caracterizado por diferentes habilidades e competências que acontecem ao longo do tempo, desde a primeira infância até a vida adulta.

A leitura é o processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita. Nesta compreensão intervêm tanto o texto, sua forma e conteúdo, como o leitor, suas expectativas e conhecimentos prévios. Para ler precisamos, simultaneamente, manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias, precisamos nos envolver em um processo de previsão e inferência contínua, que se apoia na informação proporcionada pelo texto e na própria bagagem, e em um processo que permita encontrar evidência ou rejeitar as previsões e inferências antes mencionadas. (Solé, 1998, p. 23)

Como o autor ressalta a leitura é um processo no qual é necessário que a linguagem escrita esteja incluída, assim como o texto e o leitor e o conhecimento prévio também faz parte, para ler precisamos decodificar ou seja desvendar as informações.

A jornada da leitura começa bem antes que as crianças aprendam a decodificar palavras. Durante a primeira infância, a exposição à linguagem oral desempenha um papel importante. A leitura em voz alta, as conversas frequentes, as

músicas e os jogos verbais são fundamentais para o desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja, a capacidade de reconhecer e produzir os sons da linguagem. Segundo Soares 2003:

A alfabetização não é apenas a aquisição de uma técnica de codificação e decodificação de signos, mas a apropriação de um complexo sistema de representação da linguagem e de um poderoso instrumento de comunicação e de acesso ao conhecimento e à cultura.(Soares, 2003 p. 21).

Como a autora pontua, que a alfabetização não é apenas codificar e decodificar signos, mas sim a aquisição de um sistema de linguagem que irá produzir um indivíduo com conhecimentos e cultura. Esse processo de aprendizagem envolve princípios importante e a valorização deles.

Na idade escolar inicial período as crianças ingressam na escola, elas começam a fase de decodificação, onde aprendem a associar letras a sons específicos (fonemas). Este é um período crítico onde habilidades fonéticas são enfatizadas. O aprendizado das regras do alfabeto e da relação entre fonemas e grafemas permite que as crianças comecem a leitura de palavras simples. A prática contínua fortalece a habilidade de decodificação, permitindo que as crianças leiam palavras de forma mais automática. A repetição e a leitura guiada são importantes nesta fase para reforçar o reconhecimento de palavras e a fluência inicial. Silva (1995 p.19,20), discorre que :

A leitura é um importante instrumento para a libertação do povo brasileiro e para o processo de reconstrução de nossa sociedade. Sendo um mecanismo específico de conscientização, a leitura se constitui numa forma de encontro entre o homem e a realidade sócio-cultural, cujo resultado é um situar-se aos dados dessa realidade, expressos e interpretados através da linguagem.

Como o autor discorre a leitura é vista como uma ferramenta poderosa para a libertação, permitindo que os indivíduos se emancipem do desconhecimento e da ignorância. Ao acessar e interpretar textos, as pessoas ganham conhecimento e consciência crítica, o que é crucial para a autonomia pessoal e coletiva. A medida que a decodificação se torna mais automática, a fluência na leitura começa a se desenvolver. A fluência é caracterizada pela capacidade de ler textos com velocidade, precisão e expressão adequada.

Crianças fluentes conseguem ler palavras e frases de maneira suave e natural, o que facilita a compreensão. Durante essa etapa, a prática regular e variada de leitura é crucial. Ler diferentes tipos de textos, como histórias, poemas e textos instrucionais, ajuda a aumentar a velocidade de leitura e a melhorar a entonação e a expressão, elementos

importantes para a compreensão geral do texto.

Ler norteia um compromisso que se inicia na infância, a natureza ativa e interativa da leitura, onde o leitor não apenas reconhece informações expostas no texto, mas também se inclua em um processo mais profundo de compreensão e interpretação. Para que um texto realmente ganhe vida, esse leitor deve levantar questionamentos e produzir encadeamentos, apropriando-se ao que é dito e relacionando diversos elementos presentes no texto com suas próprias vivências e conhecimentos prévios. Este processo de construção de sentido é fundamental para a verdadeira compreensão.

4.1 A relação entre família e escola no despertar pela leitura

A relação entre família e escola é um tema central que vem ganhando destaque dentro do âmbito educacional, pois essa discussão é necessária para o desenvolvimento do indivíduo em formação, embora existe muitos estudos sobre como essa relação pode ser formentada e melhorada. Partindo da ideia que o primeiro contato que o ser em formação irá ter é a família, essa possui papel fundamental na construção desse leitor, uma vez exercendo essa função irá contribuir para a formação de um leitor. Como discorre Vieira (2004, p. 06.):

O leitor formado na família tem um perfil um pouco diferenciado daquele outro que teve o contato com a leitura apenas ao chegar a escola. O leitor que se inicia no âmbito familiar demonstra mais facilidade em lidar com os signos, compreende melhor o mundo no qual está inserido, além de desenvolver um senso crítico mais cedo, o que é realmente importa na sociedade.

Na infância as crianças tendem a imitar comportamentos dos pais e outros membros da família. Quando veem seus familiares lendo regularmente, elas aprendem que a leitura é uma atividade valiosa e interessante. Ter livros em casa aumenta a perspectiva das crianças se interessarem pela leitura. Uma família que tem essa disponibilidade colabora com a formação desse indivíduo, investir em livros, revistas e outros materiais de leitura, cria um ambiente que colabora com desenvolvimento de hábitos de leitura. De acordo com Vieira (2004, p. 04):

Sendo, portanto uma miniatura da sociedade, a família se fortalece e como espaço privado de vivência, e é nesse interior do novo modelo familiar que o gosto pela leitura se intensifica. O gosto pela leitura se constitui em atividade adequada a esse contexto de privacidade doméstica (Vieira apud Botinni p.04, 2004).

O tempo que os pais passam lendo com os filhos é substancial. Esses momentos não só ajudam a desenvolver habilidades de leitura nas crianças, como também

reforçam laços emocionais e proporcionam aprendizados em conjunto. O apoio da família na jornada de aprendizado da leitura é fundamental. Elogios, paciência e assistência no desenvolvimento de habilidades de leitura incentivam a criança a se aventurar mais e a enfrentar desafios literários.

Por outro lado, sabe-se do papel que a escola tem no despertar desse leitor, sendo ela relevante nesse aspecto, desde do momento que o indivíduo entra no ambiente educacional, visto que tem seu papel social, é nesse ambiente que o ser humano inicia a construção de sua cidadania. É a escola que possui um dos pilares relevantes no crescimento e formação de leitores, agindo de forma complementar à família, mas com estratégias e recursos próprios que são indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo e crítico dos estudantes.

Existem maneiras pelas quais o ambiente escolar contribui significativamente para formar leitores. Disponibilizar um currículo que inclui literatura e leitura em diversas matérias, faz com que os alunos sejam expostos a uma variedade de textos e gêneros literários. Isso contribui para desenvolver habilidades de leitura diversificadas e a compreender diferentes contextos e estilos de escrita. Por isso, Oliveira (1995, p.156) afirma que :

A escola é, assim, um lugar social onde o contato com o sistema de escrita e com a ciência enquanto modalidade de construção de conhecimento se dá de forma sistemática e intensa, potencializando os efeitos desses outros aspectos culturais sobre os modos de pensamento. Além disso, na escola o conhecimento em si mesmo é o objeto privilegiado da ação dos sujeitos envolvidos, independente das ligações desse conhecimento com vida imediata e com a experiência concreta dos sujeitos. As práticas letradas favorecem, portanto, o pensamento descontextualizado e a ação metacognitiva. Favorecem, também, o aprendizado de formas de controle da produção cognitiva, as quais são componentes importantes das tarefas escolares.

A citação do autor ressalta o papel significativo da escola como um ambiente onde o contato com a escrita e a ciência é não apenas frequente, mas também sistemático e intenso. Essa exposição contínua a práticas culturais avançadas potencializa o desenvolvimento de modos de pensamento mais sofisticados e complexos nos alunos. A relação entre família e escola no despertar pela leitura é crucial para o desenvolvimento educacional das crianças. Quando família e escola trabalham juntas, os benefícios são significativos. A família pode criar um ambiente em casa que estimule a leitura, como ter livros disponíveis, ler para as crianças desde cedo e mostrar interesse pela leitura. A escola, por sua vez, complementa esse trabalho, incentivando a leitura através de atividades, oferecendo bibliotecas bem equipadas e promovendo ações que envolvam os

país.

Quando ambos cumprem com seu papel, o aprendente consegue perceber a importância da leitura como uma prática positiva e enriquecedora, que vai além das obrigações escolares. Isso não apenas melhora o desempenho escolar, além disso fortalece os laços familiares ao compartilhar experiências literárias.

4.2 O papel do professor como incentivador da leitura

A função do professor como mediador no processo de leitura é essencial para cultivar nos alunos habilidades de leitura eficazes e um amor duradouro pelos livros e pela aprendizagem. O processo é responsável em criar ambientes que propicie a exploração de diferentes tipos de textos, bem como a organização de atividades que promovam a leitura como algo divertido e envolvente. Baseado na afirmação de Strogenski e Soares:

Ainda que linguistas e professores de literatura se mantenham separados em termos de pesquisas, quando se trata de sala de aula no ensino fundamental e médio, é um mesmo professor que trabalhará com as duas disciplinas, e tudo com o nome de Língua Portuguesa (Strogenski; Soares, 2011, p. 2)

Como o autor ressalta o professor é crucial no desenvolvimento de orientação do aprendente é ele que vai conduzir esse processo, para refletir experiências e alinhar os objetivos curriculares, fazendo com que a motivação esteja presente nesse processo. Assim, Freire ressalta:

Porque há também uma espécie assim de sabedoria de fazer a leitura, que você obtém fazendo a leitura... Isto é: você não ensina propriamente a ler, a não ser que o outro leia, mas o que você pode é testemunhar ao aluno como você lê e o seu testemunho é eminentemente pedagógico (Freire, 1982, p.8)

Educadores que demonstram gosto pela leitura e que refletem suas vivências literárias positivas servem como modelos para os alunos. Observar um professor envolvido e motivado com a leitura pode inspirar os alunos a desenvolverem seus próprios hábitos de leitura, ele é peça primordial, visto que é facilitador de compreensão. É através dele que os alunos constroem estratégias de leitura, como fazer previsões, questionar o texto, resumir e compreender, que são essenciais para a formação leitora. No decorrer de discussões guiadas e perguntas questionadoras, sendo assim, pode ajudar os alunos a pensar criticamente sobre o que leem.

A forma como o professor trabalha na sala de aula, é de suma importância, nessa perspectiva o professor desenvolve diversos papéis como incentivar, conduzir e

avaliar o progresso através de metodologias contínuas formais e informais, visando melhorar o desenvolvimento do seu aluno.

O docente, como mediador no processo de leitura, não é apenas um transmissor de conhecimento, mas um guia que facilita, inspira e adapta a experiência de leitura para maximizar o engajamento e a aprendizagem dos alunos. Essa abordagem centrada no aluno ajuda a cultivar leitores competentes e apaixonados, preparados para explorar a diversidade do mundo dos textos.

5 METODOLOGIA

O presente estudo foi feito a partir de levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo, que tem como intuito mostrar a relevância da literatura infantil na construção de leitores, analisando as contribuições que a mesma possui nesse processo, para atingir essa finalidade foi necessário fazer a leitura de artigos e trabalhos produzidos por teóricos sobre a temática. Segundo Andrade (2010, p. 25.):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar.

Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

Espera-se identificar a relevância da literatura infantil na construção do leitor, conhecer as práticas eficazes de incentivo à leitura tanto no ambiente familiar quanto escolar, bem como compreender os benefícios da colaboração entre esses dois contextos na formação de hábitos de leitura duradouros.

A discussão será pautada na análise dos resultados obtidos na pesquisa de campo, onde os sujeitos foram escolhidos, pelo motivo de iniciarem suas primeiras produções críticas no 9º ano do ensino fundamental, do mesmo modo a professora selecionada para participar desta pesquisa possui formação específica na área de Letras, o que contribui significativamente para a relevância e profundidade do estudo, a revisão bibliográfica foram escolhidos autores que discutem a temática com o intuito de embasar a pesquisa.

O Colégio São Francisco fundado em 1963, é uma escola da Rede Particular de Ensino com fins filantrópicos situado na rua Abílio Monteiro número 1751-Centro Pedreiras /MA e possui uma estrutura física, sala de aulas, espaço de recreação dentre outros, atendendo os padrões exigidos pela legislação.

As salas são amplas, climatizadas, com circulação de ar natural, iluminação natural e artificial. O espaço de recreação dispõe de uma grande área, com campo de futebol, com duas quadras: de cimento e de areia, pista de corrida, espaço para Beach Tennis e uma área verde com árvores frondosas. A escola trabalha com o Sistema de Ensino Anglo, oferecendo os recursos didáticos, tais como cadernos das disciplinas de forma física e com apoio na plataforma para incentivar os alunos à pesquisa

Na escola é disponibilizados os livros didáticos, aparelhos multimídia, como: computadores e tablets para uso didático-pedagógico. Existem os computadores disponíveis em sala de aula com acesso à internet para professores e alunos. Vale ressaltar que a internet é disponibilizada para fins didático-pedagógico.

A escola é composta por 25 (vinte e cinco) salas de aulas das quais são distribuídas entre ensino Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio), Educação Infantil: Creche e Pré-escola, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, uma diretora Presidente, uma diretora administrativa.

Uma Coordenadora, SOE (Serviço de Orientação Educacional) formado por uma psicóloga, uma psicopedagoga e uma pedagoga, total de 56 (cinquenta e seis) professores. Na parte administrativa, uma Coordenadora Financeira uma auxiliar financeira uma secretária uma funcionária no marketing, um funcionário no TI, uma funcionária na livraria, uma funcionária na recepção, 3(três) funcionárias na cantina, uma coordenação na limpeza ,06 (seis) funcionários na limpeza.

A escolha dos sujeitos da pesquisa ocorreu com base na importância de trazer fundamentação a pesquisa no qual foi escolhido alunos da sala do 9 ano do ensino fundamental do Colégio São Francisco , da mesma forma a escolha da professora com formação na área específica que se disponibilizaram a responder a pesquisa de forma voluntária.

A coleta de dados por entrevista é uma metodologia amplamente utilizada em diversas áreas de pesquisa, que segundo Gil (2002), basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias.

Os sujeitos da pesquisa da instituição tiveram acesso a entrevista por meio de questionários impressos , cada um com 8 perguntas, um destinado ao professor e o outro aos alunos. Para a realização da pesquisa, foi realizado duas visitas a escola durante o mês de maio do vigente ano. A primeira visita foi feita com a finalidade de pedir junto a direção e coordenação da escola a autorização para a realização da pesquisa. Na segunda visita levei os questionários impressos para a aplicação das entrevistas, cujo foram feitas as orientações e explicação da pesquisa. determinei um tempo de 1 hora para obter as respostas, mas em 30 minutos todos os alunos haviam finalizado.

6. RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico será feita análise e interpretação dos dados coletados durante a pesquisa de campo, realizada no dia utilizando o questionário como instrumento de investigação, aplicado com os alunos do 9 ano A ensino fundamental anos finais do Colégio São Francisco e a professora da mesma instituição, participaram da pesquisa vinte (20) alunos e um (1) professor, todos voluntários.

Trata-se de uma pesquisa com construção coletiva com uma abordagem qualitativa, como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e de campo com o objetivo de promover uma reflexão sobre a relevância da literatura infantil para a construção de leitores. O primeiro questionário é o dos alunos, nele consta a resposta de (20) alunos entre homens e mulheres. Apresenta-se abaixo o resultado da pesquisa com os alunos do Colégio São Francisco com as seguintes questões: Ao questionar: “Você gosta de lê”? Do total de 20 alunos, 14 alunos responderam que sim e 6 alunos responderam que não, é possível perceber que a maioria gosta de ler.

Observa-se que 14 alunos tem o gosto pela leitura, mediante isso é necessário ressaltar que o prazer pela leitura, pode abrir portas para novos mundos, ideias e perspectivas, além de oferecer um refúgio pessoal e um meio de escape. A leitura não só enriquece o vocabulário e a capacidade de expressão, mas também aprimora a compreensão e a empatia, permitindo que o leitor vivencie vidas e situações muito além de sua experiência pessoal.

Após os questionamentos referente ao gosto de ler, abaixo serão apresentados os resultados das questões posteriores. Para maior entendimento, chamaremos os alunos entrevistados pelos seguintes códigos A1, A2, A3, A4, A5, A6 dessa forma até o 20 (vigésimo) aluno entrevistado.

A outra indagação presente no questionário era: “Você acredita que a literatura é importante para ajudar no processo de construção de textos onde teve a seguinte resposta:

QUADRO 1: LITERATURA É IMPORTANTE

Entrevistados	
A1 a A9	Responderam sim.
A10	Sim, contribui no vocabulário de palavras.
A11	Sim, para a formação de uma base de aprendizado, para eventuais redações.

A 12	Sim, ajuda a pessoa ter conhecimento e um vocabulário rico.
A 13	Sim, ter a escrita e interpretação.
A14	Sim, pois a literatura é a base, com isso facilita o desenvolvimento de qualquer texto.
A15	Acredito que sim, pois através da literatura podemos nos inspirar a construir textos.
A16	Sim, para conseguir escrever melhor, entender mais e conhecer novas palavras.
A17	Sim, pois a literatura independente de qual seja, é importante para a formação.
A18	Sim, ela pode ajudar muito.
A19	Sim, para ter mais conhecimento de palavras.
A 20	Sim, pois aumenta o repertório do nosso vocabulário.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Em relação a importância da literatura no processo de construções de textos , vimos que de forma unanime os alunos entendem que a literatura é importante na construção de textos pois a resposta para essas questões foi que ajuda no vocabulário, ajuda a ter mais conhecimento e o aluno 14 disse que a literatura a base.

A pergunta (3) três referente ao quadro 2 foi questionado sobre : Qual foi primeiro contato que os alunos tiveram com a literatura ? Como isso aconteceu? abaixo a tabela mostra os dados adquiridos.

QUADRO 2: PRIMEIRO CONTATO COM A LITERATURA

Entrevistados	
A1	Acho que foi a 7 anos atrás.
A2	Foi na escola, na biblioteca eu era bem pequeno.
A3	No infantil, ou seja, educação infantil, foi ótimo.
A4	Na escola, os alunos se apresentavam com diferentes temas.
A5	Quando eu era menor lia livros infantis.
A6	Lendo livros infantis na escola.
A7	Provavelmente quando livros infantis.
A8	Quando eu era criança, foi tipo uma conquista em aprender a ler,

A9	Não lembro.
A10	Na escola lendo material didático.
A11	Lendo livros de histórias infantis, os três porquinhos.
A 12	Com 7 anos, minha mãe e irmã me apresentaram.
A 13	Através de livros, suspense e terror.
A14	Na escola, quando tinha uma biblioteca. internet através de uma propaganda.
A15	Internet através de uma propaganda, do pequeno príncipe.
A16	Na infância, no 3 ano, patinho feio.
A17	No ano da pandemia que consegui, identificar o que era literatura.
A18	Com 5 anos, minha tinha me deu o livro do chapeuzinho vermelho.
A19	Na escola. Com o livro da Bela e a Fera.
A 20	Na escola, o livro do Lobo mal.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Sobre o primeiro contato com a literatura dos 20 alunos entrevistados, 13 tiveram o primeiro contato com a literatura por meio dos clássicos da literatura infantil e aconteceu na escola, clássicos como "O Patinho Feio", "Os Três Porquinhos", "Chapeuzinho Vermelho" e "O Pequeno Príncipe".

O aluno 8 respondeu quando era criança, gostava de livros de terroro aluno 09 respondeu que não lembrava, qual foi seu primeiro contato com a literatura, o aluno 10 respondeu que na escola lendo o material didático. O aluno 12 com 7 anos minha mãe, o aluno 17 na pandemia que conseguiu identificar o que é literatura

Os resultados obtidos foi que a maioria dos alunos teve seu primeiro contato literário com a literatura infantil e na escola. Coelho (2000) afirma quanto a literatura infantil que: "aprofunda-se com a descoberta do mundo concreto e do mundo da linguagem através das atividades lúdicas". Diante disso percebe-se a relevância que a literatura infantil tem na construção do leitor uma vez que a criança tem contato no início de sua formação.

A pergunta 4 (quatro) quadro 3, buscou entender : Você gosta das aulas alunos leitura e produção de textos ? A tabela abaixo mostrará o resultado da pergunta.

QUADRO 3: GOSTO PELAS AULAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.

Entrevistados	
A1	Não

A2	Não
A3	Não
A4	Não
A5	Não
A6	Não
A7	Sim
A8	Sim
A9	Sim
A10	Sim
A11	Sim
A 12	Sim
A 13	Sim
A14	Sim
A15	Sim
A16	Sim
A17	Sim
A18	Sim
A19	Sim
A 20	Gosto

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

É possível constatar que diante da pergunta a maioria dos alunos gostam da aula de leitura e produção, pois dos 20 (vinte) alunos entrevistados somente 6 alunos responderam que não . Observa-se que embora 14 alunos tenham respondido que sim , nota-se que a sala não foi unânime na resposta ,“O ambiente da sala de aula é repleto de desafios para os educadores. Identificar diferentes ritmos de aprendizagem, encontrar a melhor abordagem para cada aluno e criar estratégias educacionais que favoreçam o desenvolvimento da classe é uma grande responsabilidade” (Eleva Plataforma, 2021).

A pergunta 5 foi questionado : Você compreende tudo que lê ? Abaixo a tabela mostrando o resultado da pergunta .

QUADRO 4: COMPREENSÃO DE TUDO QUE LÊ?

Entrevistados	
A1	Não
A2	Não
A3	Não
A4	Não
A5	Não
A6	Não
A7	Não
A8	Não
A9	Nem tudo
A10	As vezes

A11	As vezes
A 12	Não, tem palavras que não entendo
A 13	Sim
A14	Sim
A15	Sim
A16	Sim
A17	Sim
A18	Sim
A19	Sim
A 20	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Na pergunta questão 5 (cinco) quadro 4, a quantidade de alunos que compreendem (8) é igual à quantidade de alunos que não compreendem (8). Isso sugere uma divisão significativa entre os alunos, indicando que metade da turma entende o que lê, enquanto a outra metade não.

Além disso, há 3 alunos que respondem que às vezes não compreendem. Esses alunos podem estar enfrentando dificuldades específicas ou contextuais que impedem a compreensão total da questão. Os dados mostram uma necessidade clara de intervenção pedagógica para garantir que todos os alunos compreendam o que estão lendo de maneira eficaz. A divisão quase igual entre compreensão e falta de compreensão destaca a importância de adaptar as estratégias de ensino para atender às necessidades de todos os alunos. De acordo com Castoldi e Polinarski (2009, p.685), “ com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa se em preencher as lacunasque o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem”.

Como o autor pontua, o uso de recursos didático-pedagógicos também prepara os alunos para o século 21, desenvolvendo competências e habilidades de aprendizagem ao longo da vida. Isso é fundamental em um mundo cada vez mais digital e interconectado, onde a capacidade de aprender e se adaptar continuamente é vital. O professor precisa está ciente do seu papel de mediador dentro do ambiente escolar , propor métodos que facilitem o aprendizado do aluno é essencial no processo de formação do mesmo.

A pergunta 6 (seis) foi questionado : Você sente alguma dificuldade na hora de responder as perguntas relacionadas aos textos estudados na sala de aula ? Abaixo as respostas dos alunos em relação a pergunta.

QUADRO 5: TEXTOS ESTUDADOS NA SALA DE AULA.

Entrevistados	
A1	Sim
A2	Sim
A3	Sim
A4	Sim
A5	Sim
A6	Sim
A7	Sim
A8	Sim
A9	Sim
A10	Sim
A11	Sim, quando eu não consigo entender a leitura.
A 12	As vezes
A 13	Não
A14	Não
A15	Não
A16	Não
A17	Não
A18	Não
A19	Não
A 20	Não

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Os dados mostram que a maioria dos entrevistados sente dificuldade em compreender as questões relacionadas aos textos, com apenas 8 alunos afirmando que compreendem o conteúdo proposto. Isso levanta algumas preocupações importantes e sugere a necessidade de intervenções específicas para melhorar o processo de aprendizagem. Conforme Souza (2007, p. 110),

[...] o professor poderá concluir juntamente com seus alunos, que o uso dos recursos didáticos é muito importante para uma melhor aplicação do conteúdo, e que, uma maneira de verificar isso é na aplicação das aulas, onde poderá ser verificada a interação do aluno com o conteúdo. Os educadores devem concluir que o uso de recursos didáticos deve servir de auxílio para que no futuro seus alunos aprofundem e ampliem seus conhecimentos e produzam outros conhecimentos a partir desses. Ao professor cabe, portanto, saber que o material mais adequado deve ser construído, sendo assim, o aluno terá oportunidade de aprender de forma mais efetiva e dinâmica.

Conforme o autor pontua os educadores devem concluir que o uso de recursos ampliam o conhecimento dos alunos diante dessa afirmativa fica claro que cabe ao professor saber qual material é adequado para utilizar nas suas aulas.

Outro levantamento presente no questionário é o seguinte informativo: A forma como seu professor ministra as aulas de leitura e de produção de

textos facilita seu aprendizado?

QUADRO 6: AS AULAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS.

Entrevistados	
A1	Não
A2	Não
A3	Não
A4	Sim
A5	Sim
A6	Sim
A7	Não, consigo compreender o conteúdo
A8	Não, muito
A9	Não
A10	Sim
A11	Sim
A 12	Sim
A 13	Sim
A14	Sim
A15	Sim
A16	Sim
A17	Sim
A18	Sim
A19	Sim
A 20	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Os dados revelam que dos 20 alunos entrevistados a grande maioria dos alunos, especificamente 14 (quatorze) deles, consegue acompanhar e compreender satisfatoriamente o conteúdo apresentado pelo professor. Isso é um indicativo positivo de que a abordagem de ensino pode estar alcançando a maioria da turma de maneira eficaz. No entanto, é notável que 4 (quatro) alunos estão enfrentando dificuldades para compreender o que é ensinado. Essa porção da turma pode estar precisando de suporte adicional, seja através de explicações mais detalhadas, exemplos mais práticos ou talvez revisões mais frequentes dos conceitos.

É importante que o professor identifique quais são os pontos específicos que estão causando confusão entre esses alunos e adapte sua metodologia para atender melhor às suas necessidades individuais de aprendizado. Nota-se há um aluno que compreende o conteúdo, mas não completamente.

A última questão listada no questionário é um ponto chave pois tinha objetivo de saber a opinião dos alunos em relação a importância da literatura foi perguntado: Em

sua opinião, qual a importância da literatura para o indivíduo nas sociedades?

QUADRO 7: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA O INDIVÍDUO NA SOCIEDADE.

Entrevistados	
A1	Aprender muitos conhecimentos.
A2	Entender e interpretar textos futuros.
A3	Para adquirir conhecimento de mundo.
A4	Ela pode ajudar muito na produção de textos e no seu desenvolvimento em ter um livro.
A5	Fundamental na formação do vocabulário popular.
A6	É importante para o aprendizado do indivíduo.
A7	Para melhorar seu vocabulário e escrita.
A8	Aprender leituras, produção de textos.
A9	A literatura é importante pois quase tudo que vamos fazer tem um pouco de literatura.
A10	Ajuda na leitura e produção de textos.
A11	Melhora a intelectualidade do leitor
A 12	Ajuda a interagir mais com os outros e no processo de construção de textos
A 13	Estimula a mente e ajuda no desenvolvimento da sociedade.
A14	Compreender sobre vários temas, melhora a interpretação e compreensão de textos.
A15	Dependendo do livro sempre ajuda de alguma forma.
A16	Aprendendo a nos conscientizar sobre várias coisas, nos tornando pessoas melhores.
A17	Melhorar o intelectual.
A18	No conhecimento e cultura.
A19	Para a formação do ser humano.
A 20	Tanto para seu vocabulário, leitura e compreensão.

Diante dessa questão, foi possível constatar que todos os entrevistados têm entendimento sobre as vantagens que a literatura tem, pois as respostas obtidas foram positivas os alunos de 1 (um) a 20 (vinte) citaram benefícios como cultura , visão de mundo , ajuda no,na interpretação e criação de textos. A literatura não apenas enriquece a vida individual, mas também enriquece o tecido cultural e intelectual de toda a sociedade, desempenhando um papel essencial na promoção do conhecimento, na preservação da cultura e na educação contínua dos indivíduos. Zilberman (1994, p.22) argumenta que: A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente.

Assim, por mais exacerbada que seja a fantasia do escritor ou mais distanciadas e diferentes as circunstâncias de espaço e tempo dentro das quais uma obra é concebida, o sintoma de sua sobrevivência é o fato de que ela continua a se comunicar com o destinatário atual, porque ainda fala de seu mundo, com suas dificuldades e soluções, ajudando o, pois, a conhecê-lo melhor. Dessa forma, por meio da análise e discussão dos resultados apresentados acima, é possível compreender a relevância da literatura na formação do indivíduo desde sua infância até a fase adulta, contribuindo para sua formação crítica e intelectual.

O segundo questionário analisado é o da professora, nele consta as respostas de oito (8) questões abertas com o objetivo de fazer um comparativo entre a visão da professora e dos alunos para um melhor resultado da pesquisa.

A primeira pergunta do questionário foi referente a formação, foi perguntado para a professora: “Qual a sua formação e há quanto tempo leciona essa disciplina? A professora respondeu é formada em Língua Portuguesa e Literatura brasileira, e leciona há 10 anos, observa-se que a professora é capacitada para atuar na referida disciplina.

O segundo questionamento levantado foi em relação as estratégias que a professora utiliza: “Qual estratégia você usa para motivar o hábito da leitura em seus alunos?

- Leitura compartilhada, desafios de leitura, quem consegue ler o maior número de páginas, depois o compartilhamento das experiências, percebe-se que a professora tem o hábito de usar metodologias em suas aulas que contribuam com a leitura dos alunos

A terceira pergunta feita foi: Quais os tipos de textos você costuma usar para despertar a atenção deles?

A professora respondeu: - Literatura infantil e juvenil, tirinhas, literaturas clássicas adaptadas em quadrinho.

Pode-se perceber que a professora, utiliza muitos textos ricos em suas aulas e mais uma vez a literatura infantil também é usada para melhorar o aprendizado dos alunos mesmo estando no 9 ano do ensino fundamental.

O próximo questionamento 4 indagou-se: “A forma como a leitura é conduzida em sala de aula contribui para que o aluno tenha um bom aproveitamento?

- Sim, em sala de aula o aluno ler, discute e relaciona o texto a nossa realidade social.

Evidencia-se com base resposta que o professor procura contribuir com o

aprendizado dos alunos uma vez que durante suas aulas, existe o tempo de ler, discutir e trazer para as vivências sociais.

A pergunta 5 (cinco) foi questionado: “Os livros e textos trabalhados em sala de aula contribuem para despertar o interesse pela leitura ou são tratados apenas como tarefa escolar?”

-Contribuem, tanto para o interesse pela leitura despertando curiosidade e o desejo daqueles que não tem uma rotina de leitura.

Segundo a professora os livros e textos usados nas suas aulas contribuem para desenvolver o interesse dos alunos.

A pergunta 6 (seis) foi indagado: “Para você qual o papel da escola no ensino da leitura?”

- A escola tem o dever de motivar a leitura, visto que muitos alunos não têm essa motivação em casa. Nota-se que a professora sabe da importância do papel da escola em ensinar a leitura aos alunos.

A pergunta 7(sete) foi questionado: “Qual a relevância da literatura infantil na construção do pensamento crítico?”

A leitura assim como a literatura tem 100 % de contribuição para o desenvolvimento, crítico cognitivo do indivíduo, quando eu falo isso é porque durante esses 10 anos de formação, observo que os alunos que tiveram contato com a literatura mais cedo, são os que mais tem prazer em ler.

Nota-se que a professora acredita que a literatura tem grande colaboração no processo de desenvolvimento crítico do ser humano assim como a leitura.

O último questionamento 8 foi: “Você acredita que a família é importante no processo de desenvolvimento da leitura?”

- Sim a família é a base para todo e qualquer desenvolvimento do aluno.

Nota-se que a professora sabe da importância da família na formação do ser humano, com base na sua resposta pode-se pontuar importância da família é fundamental em diversas dimensões da vida humana. É ela responsável em colaborar com a base emocional e afetiva, ambiente seguro e acolhedor para seus membros, onde podem expressar emoções, sentir-se amados e apoiados emocionalmente, assim como a transmissão de valores. A escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão (Rego, 2003).

Como o autor destaca tanto a família como a escola possui papéis importante

no desenvolvimento integral do indivíduo. Ambos os contextos desempenham papéis fundamentais ao contribuir para a formação cidadã, oferecendo aprendizado, valores e suporte necessário para que os indivíduos se tornem membros ativos e conscientes da sociedade em que vivem.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura infantil, ao longo deste trabalho, revelou-se uma ferramenta fundamental para a construção de leitores críticos. Através da análise de diversas obras e estudos teóricos, foi possível identificar múltiplas formas pelas quais a literatura infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Posteriormente os conceitos levantados bibliograficamente, assim como o percurso histórico, constatou-se que a literatura infantil desempenha um papel crucial na ampliação do vocabulário e no estímulo à imaginação do indivíduo. Ao serem expostos a histórias ricas e diversificadas, o ser humano desenvolve habilidades linguísticas e cognitivas que são uma base para a leitura crítica.

O papel dos educadores e mediadores de leitura foi outro aspecto importante identificado, professores, e pais têm a responsabilidade de selecionar obras adequadas e de criar ambientes de leitura que incentivem o questionamento e a reflexão. Como consta no presente trabalho, uma mediação eficaz pode transformar a leitura em uma experiência enriquecedora, capaz de formar leitores independentes.

Foi perceptível, diante das respostas, que a literatura infantil é uma base crucial que colabora com o vocabulário, imaginação e pensamento crítico do ser humano desde do início da sua formação na escola, observou-se que formar leitores não é uma tarefa simples, mas que exige muito comprometimento da família e escola, somente com esse elo será possível formar leitores capazes de criar seus próprios argumentos.

Pode-se constatar como as histórias externas para o público infantil vão além do simples entretenimento, desempenhando funções essenciais no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A exposição à literatura infantil amplia o vocabulário e melhora a compreensão de estruturas linguísticas complexas. Isso não só melhora as habilidades de leitura e escrita, mas também prepara a criança para uma comunicação mais eficaz e articulada. apontaram significativamente para a base de conhecimento existente sobre a literatura infantil e a educação.

Por fim, espera-se que esse estudo possa contribuir com os profissionais da área de Letras, com os alunos e a sociedade, trazendo valiosos benefícios que enriquecem a compreensão sobre o papel da literatura infantil na formação de leitores críticos pois essas descobertas ajuda a identificar quais intervenções têm efeitos duradouros e como elas podem ser aplicadas e melhoradas.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.
<<http://www.google.com.br/>>. Acesso em: Maio . 2024.

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5.ed. São Paulo : Scipione, 1995.

ABREU, Márcia (organizadora). **Leitura no Brasil: antologia comemorativa pelo 10º Cole**. Campinas, SP: Mercado das letras. 1995. Acesso em: 06 jul. 2016.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010

ANESE NICOLA, Jéssica; PANIZ, Catiane Mazocco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia**. InFor, São Paulo/SP, v. 2, n. 1, p. 355-381, may 2017. ISSN 2525-3476. Disponível em: <<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/InFor2120167>>. Acesso em: 15 julho 2024.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Ática/UNESCO, 2000.

BOTINI, Gleise Aparecida Lenhaverde. **Formação do leitor: papel da família e da escola**. 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e B. Lei n 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF: 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS)**. Introdução. Língua Portuguesa Ensino. Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar – pequenos segredos da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil?** 6.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.

CASTELDI, R.; POLINARSKI, CA; DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, P. **A utilização de Recursos didáticos pedagógicos na motivação da aprendizagem** .

COELHO, N. N. **Literatura e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Quíron, 1986, p. 29-31. Ática, 1999.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Nelly Novaes; **Literatura Infantil: Teoria Análise Didática**. Edit. Moderna, 1ª Ed. São Paulo 2000.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil: Teoria e prática**. 18ª ed. São Paulo: Atica, 1999.

ELEVA PLATAFORMA. **Ritmo de aprendizagem:** como lidar com as diferenças? 2021. Disponível em: < <https://blog.elevaplataforma.com.br/ritmo-de-aprendizagem-como-lidar-com-as-diferencas/>>. Acesso em 18 de junho de 2024.

FERNANDES, D. L. **A literatura infantil.** São Paulo, Loyola, 2003.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **A importância do ato ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – 44. Ed. – São Paulo, Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 22.ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1988.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOOGLE. **Recursos didáticos utilizados para contar histórias,** 2024. Disponível em:

MALLMANN, M. C. **A literatura infantil no processo educacional:** Despertando os valores morais. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia)– Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011. Acesso em 20 de outubro de 2020.

NESE NICOLA, Jéssica; PANIZ, Catiane Mazocco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia.** *InFor*, São Paulo/SP, v. 2, n. 1, p. 355-381, may 2017. ISSN 2525-3476. Disponível em: <<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/InFor2120167>>. Acesso em: 15 Julho 2024.

OLIVEIRA, MK. **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras . Org.: [sn].

PRIETO, B. (Orgs.) **Contadores de Histórias:** Um Exercício para muitas Vozes. 1. ed. Rio de Janeiro: s. ed., 2011. 240 p.16.

Rego, T. C. (2003). **Memórias de escola:** Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes.

SANTOS, R.B.O et al. **A importância da leitura na sala de aula.** *Research, Society and Development*, [S. l.], v.10, n.4, e33510414129, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i4.14129. Disponível em: <<https://journal.org/index.php/rsd/article/view/14129>>. Acesso em: 23 Junho . 2024.

SILVA, VM. **Leitura literária e outras leituras:** impasses e alternativas no trabalho do professor. RHJ , 2009.

SOARES, MAGDA. **Alfabetar: Toda Criança Pode Aprender a Ler e a Escrever.** São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Tradução de Cláudia Shilling. 6. ed. Porto

Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, L. O.; BERNARDINO, A. D. **A Contação de Histórias como Estratégia Pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Educere et Educare, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul./dez. 2011.

SOUZA, S.E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. Periódicos. Disponível em: . Acesso em: 15 de Julho 2024.

STROGENSKI, M. J. F.; SOARES, S. **Ensino de Literatura**: uma proposta por unidade temática. Revista Ao pé da Letra. Edição online. Volume 13.2. 2011, p. 99 á 113

VYGOTSKI, L. S. **Lezioni di Psicologia**. Roma: Editore Riuniti, 1986.

YUNES, E. **A leitura e a formação do leitor**: questões culturais e pedagógicas. Rio de

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 4 ed. São Paulo: Global, 1985.aneiro: Antares, 1984, p. 53.18.

APÊNDICE

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

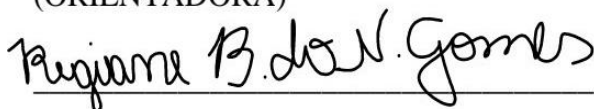
Prezado participante, Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa:

“A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DE LEITORES: uma reflexão no 9 ano do ensino fundamental.”, desenvolvida por Regiane Barbosa

Do Nascimento Gomes, discente do curso de Graduação em Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, sob orientação da Professora Especialista Anny Gabrielly Araújo dos Santos.

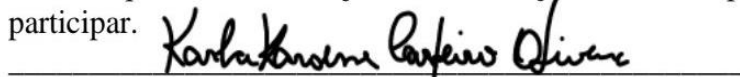
O objetivo geral do estudo é: Mostrar a relevância da literatura infantil como meio para a construção de leitores, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado caso decida não participar da pesquisa ou, tendo aceitado, desistir desta. “Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas.” “Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. “A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário à pesquisadora do projeto.” A entrevista somente será gravada se houver autorização do entrevistado (a)”. “As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às estas as pesquisadoras e sua orientadora”. Os resultados serão divulgados em palestras dirigidas ao público participante, relatórios individuais para os entrevistados, artigos científicos e na dissertação/tese.

Anny Gabrielly Araújo dos Santos
(ORIENTADORA)



Regiane Barbosa Do Nascimento Gomes
(Discente)

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.



(Assinatura do participante da pesquisa)

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO ALUNO

1. Você gosta de ler?
2. Você acredita que a literatura é importante para ajudar no processo de construção de textos ?
3. Qual foi a primeiro contato que você teve com a literatura ?
4. Você gosta das aulas de leitura e produção de textos?
5. Você compreende tudo que lê?
6. Você sente alguma dificuldade na hora de responder as perguntas relacionadas aos textos estudados em sala de aula?
7. A forma como seu professor (a) ministra as aulas de leitura e de produção de textos facilita seu aprendizado?
8. Em sua opinião, qual a importância da literatura para o indivíduo na sociedade?

ANEXO B – QUESTIONÁRIO PROFESSOR

1. Qual a sua formação e há quanto tempo leciona essa disciplina?
2. Qual estratégia você usa para motivar o hábito da leitura em seus alunos?
3. Quais os tipos de textos você costuma usar para despertar a atenção deles?
4. A forma como a leitura é conduzida em sala de aula contribui para que o aluno tenha um bom aproveitamento?
5. Os livros e textos trabalhados em sala de aula contribuem para despertar o interesse pela leitura ou são tratados apenas como tarefa escolar?
6. Para você qual o papel da escola no ensino da leitura?
7. Qual a relevância da literatura infantil na construção do pensamento crítico?
8. Você acredita que a família é importante no processo de desenvolvimento da leitura?